

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-74060, DE 03 DE JUNHO DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL  
SISTEMA ARCU-SUL  
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-74060	Enfermagem	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

**CONSIDERANDO QUE:**

- O curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)**, ofertado no campus de **Petrolina - PE**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - Manual de Procedimentos do Sistema;
  - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
  - Documento de critérios de qualidade;
  - Guia de Autoavaliação do curso;
  - Guia de Pares Avaliadores.
- A **UNIVASF** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **04/12/2023 a 08/12/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

#### **CONSIDERANDO QUE:**

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

#### **A. CONTEXTO INSTITUCIONAL**

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF é uma organização brasileira vinculada ao órgão do Ministério da Educação (MEC) do Governo Federal e dedicada ao Ensino Superior, nas atividades de ensino, extensão e pesquisa. Sediada no município de Petrolina - estado de Pernambuco, tem o Semiárido do Nordeste como área de atuação por meio de seis campi diferentes, estando presente também nos estados da Bahia e Piauí. As atividades foram iniciadas em 2004, após a publicação da Lei 10.473/2002. A UNIVASF mantém 7 campi, sendo 30 cursos presenciais de graduação e 9 na modalidade a distância (EAD). O campus de Petrolina oferece os cursos de Enfermagem e Administração, Educação Física, Farmácia, Psicologia e Medicina.

A missão da UNIVASF é "oferecer, com excelência, atividades de ensino superior, extensão, pesquisa e inovação nas diversas áreas do conhecimento, em sua região de atuação e em consonância com demandas de interesse público" e como visão "ser uma universidade reconhecida, nacional e internacionalmente, pela excelência de sua oferta de ensino superior e sua atuação em defesa da cidadania e do desenvolvimento regional". O objetivo da instituição é descrito na perspectiva de "ministrar no ensino superior, desenvolver pesquisas em diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária", de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que apresenta metas claras para execução no âmbito do curso para o período de 2016-2025, aprovado pelas autoridades competentes da instituição. Os objetivos institucionais são coerentes com o objetivo do curso, de "formar enfermeiros que utilizem a ética e o conhecimento técnico científico para abordar as diversas áreas do conhecimento e prestar assistência integral à saúde do indivíduo, da família e da comunidade", bem como os objetivos específicos traçados para essa formação. Os métodos de ensino apresentados são adequados ao desenvolvimento dos objetivos propostos tanto pela instituição quanto pelo curso. Os enunciados de missão, visão, plano de desenvolvimento da instituição, bem como os objetivos e plano para o desenvolvimento do curso encontram-se amplamente divulgados em mídia acessível e ao público na página da UNIVASF (<https://portais.univasf.edu.br/>).

Segundo seu Estatuto (Art. 9º), a administração da UNIVASF está distribuída em dois níveis: o nível superior e o nível dos membros acadêmicos. O primeiro é constituído pelo Conselho Universitário (CONUNI) que é o órgão superior, de caráter normativo, deliberativo, consultivo e de planejamento, comportando 70% dos docentes, e os 30% restantes por representantes da comunidade externa, representantes dos servidores técnicos e do corpo discente; o Conselho de Curadores que é consultivo e deliberativo do setor econômico-financeiro, composto por representantes da comunidade, externos, um estudante, seis professores, um técnico administrativo e um representante do Ministério da Educação; e a Reitoria, que é a instância executiva da gestão universitária, na figura do reitor e vice-reitor, que são os aprovados pelo Presidente da República e pelos pró-reitores. O Conselho Universitário (CONUNI) é composto pelo reitor (seu presidente); vice-reitor; pró-reitores; vice coordenadores do Colegiado

Acadêmico de Graduação e Pós-Graduação; dois servidores técnico-administrativos, representando o corpo funcional; e por um representante da comunidade externa. Os professores participam com 70% dos seus membros, de acordo com a legislação geral do Ensino Superior e de acordo com o artigo 11.º do Estatuto institucional. Os membros da Câmara também representam um total de 5 instâncias (Ensino, Extensão, Pós-graduação, Pesquisa e de Assistência Estudantil) e participam da Comissão Permanente de Pessoal Docente e da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnicos Administrativos. Como órgão federado, conta ainda com o Tribunal de Contas da União para auxiliar na melhor forma de desempenhar das atividades. Todas as instâncias são consultivas, deliberativas e executivas de forma hierarquizada.

O curso de Enfermagem, assim como os demais, mantém o funcionamento do colegiado que se reúne periodicamente com todos os membros docentes, representantes discentes e pessoal técnico-administrativo. A elaboração, o acompanhamento e a reformulação de planos ou estratégias de desenvolvimento das atividades acadêmicas são feitos primeiramente nas reuniões colegiadas. São consideradas instâncias de base para a gestão curricular e acadêmica, tanto para a graduação quanto para a pós-graduação.

Na UNIVASF há uma Política de Extensão, Arte e Cultura, que atua em permanente interação com a comunidade e as demandas do serviço público municipal. Atualmente, a instituição desenvolve 66 projetos de extensão, dos quais 28 são desenvolvidos na área da saúde, atendendo demandas diversificadas da região, abrangendo a população indígena, de presídio, ribeirinha e com a necessidade de inclusão social. Existem projetos de assistência ambulatorial na própria universidade e em hospitais e secretarias municipais de saúde e de educação, onde estão incorporados os acadêmicos do curso de Enfermagem. Em relação à pesquisa, existem 130 grupos de pesquisa cadastrados na Diretoria Nacional de Grupos de Pesquisa (DNGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Destes, 38 ocorrem na área da saúde e 16 na área em que a Enfermagem está limitada a participar, incluindo Epidemiologia e Saúde. Não consta na página da Universidade algum grupo de pesquisa específico da enfermagem, embora conste no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a existência, além deste, de mais 2 grupos, o de Urgência e Emergência e o de Cuidados a Pacientes Críticos. Há também o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que busca envolver os pesquisadores da instituição em processos inovadores.

Para a formação em nível de pós-graduação, em todos os campi, a UNIVASF oferece 18 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, sendo dois na modalidade presencial e sete na modalidade a distância (EAD).

Na formação Stricto Sensu a UNIVASF oferece 19 programas de mestrado e dois programas de doutorado. Especificamente no campus de Petrolina, onde é oferecido o curso de Enfermagem, estão em funcionamento 5 cursos de pós-graduação em nível de mestrado e 12 especializações. Na área da Enfermagem são oferecidas as Residências Multiprofissionais em Saúde da Família, Saúde Mental e Intensivismo. Ainda existe a Residência em Enfermagem em Urgência e Emergência e uma Pós-Graduação em Ciências Biológicas e da Saúde.

A instituição é gerida segundo um organograma aprovado em que são apresentadas todas as instâncias de funcionamento com suas inter-relações conforme é explicitado no Estatuto aprovado pela Portaria nº 148, de 10/08/2012, da Secretaria de Regulação e Supervisão do Ensino Superior; alterado pelo Despacho nº 21/2014 - CONUNI, de 21/03/2014, aprovado pela Portaria nº 01, de 29/03/2019, do CONUNI, publicada no DOU nº 61, de 29/03/2019; alterado pela Resolução nº 13/2020 - CONUNI, de 13/08/2020, e aprovado pela Portaria nº 01, de 17/08/2020 do CONUNI, publicada no DOU nº 158, de 18/08/2020.

O projeto acadêmico do Curso de Enfermagem é gerenciado pelo coordenador e vice-coordenador que preside o Colegiado do Curso, do qual participam todos os docentes, representantes discentes e técnico-administrativos, seguindo as normas de funcionamento de acordo com a documentação apresentada. Da mesma forma, as demais instâncias têm garantido a participação de representantes dos professores no curso de colegiados de escolas ou câmaras que contemplem a participação de representantes. A tomada de decisão é feita em conjunto seguindo as diretrizes propostas, tanto em relação ao desenvolvimento do projeto quanto de pessoal, de material e questões de ordem financeira. O colegiado reúne-se periodicamente uma vez ao mês e excepcionalmente quando necessário.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação, que conta com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, foi criado com o objetivo de gerir e garantir a integração da Universidade com suas próprias áreas e com a comunidade acadêmica em geral em processos participativos, com sistema eletrônico próprio, denominado Sistema Eletrônico de Levantamento de Demandas Individuais. Têm acesso todos os setores em suas demandas. Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) e a Assessoria de Comunicação (ASCOM) são os principais setores vinculados à Política de TICs. Além destes, a Universidade ainda utiliza o Sistema de Registro e Controle Acadêmico (SIGA), hospedado da Universidade Federal de Pernambuco.

Todos os segmentos da comunidade acadêmica possuem acesso às informações por meio do Sistema Eletrônico, bem como publicadas em redes sociais, redes públicas abertas ao público em geral. A UNIVASF mantém um sistema próprio que é regulamentado pela Política de Tecnologias de Informação e permite a interligação de informações entre todos os setores de funcionamento da instituição. Basicamente, todas as comunicações e solicitações são feitas por meio deste sistema. O SIGA, acessível a toda a comunidade acadêmica, informa sobre matrículas, ofertas de disciplinas, calendário acadêmico, eventos gerais que ocorrem no campus, além do registro de notas, presença e demais atividades da vida acadêmica. Por esse meio o aluno também acessa o Sistema de Gestão Cidadã (SIC) onde são feitos os requerimentos para quebra de pré-requisitos, expansão de carga horária, entre outras necessidades. Existem normativas e manuais, tutoriais escritos e em vídeo, na instituição para permitir amplo acesso às suas funcionalidades. As informações sobre o acesso a este sistema são realizadas por meio de correio eletrônico e plataformas institucionais da UNIVASF. Assim que o estudante ou professor chega à universidade, é fornecido a ele um endereço eletrônico institucional vinculado ao sistema SIGA, por meio do qual são informadas as orientações de acesso à plataforma, utilizando CPF e matrícula. A Secretaria Acadêmica é o setor responsável pelo registro e controle acadêmico do SIGA, e a Secretaria de Colegiado se responsabiliza pelas questões internas do curso.

No âmbito da Lei Federal 8112/1990 sobre o regime jurídico dos funcionários públicos, a inscrição de professores e outros servidores para o quadro da UNIVASF é feita por meio da realização de concurso público ou por meio de contratação temporária para os casos de necessidade de substituição. Para o provimento de cada cargo são aprovadas resoluções com critérios definidos pelo CONUNI. A Instituição mantém um setor específico para essa finalidade, denominado Departamento de Normas e Seleção de Pessoas, vinculado à Secretaria de Gestão de Pessoas.

O coordenador do curso de Enfermagem obteve o grau de Bacharel em Enfermagem no ano de 2017, e posteriormente concluiu mestrado em Bioprospecção Molecular e doutorado em Química Biológica. O coordenador foi designado para a gestão e condução do curso por meio de portaria datada em março de 2023, e não há registros de sua experiência anterior em gestão acadêmica.

De acordo com o Regimento institucional, as questões orçamentárias são administradas pela Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento. Por meio de um sistema eletrônico próprio, os setores da Universidade acessam as formas de utilização dos orçamentos aprovados anteriormente. Assim, o vice-coordenador do Curso de Enfermagem faz também a gestão orçamentária da sua unidade.

O financiamento das atividades acadêmicas, técnicas e administrativas, para a elaboração de planos de manutenção, ampliação da infraestrutura, laboratórios e biblioteca são garantidos pelo Orçamento da União, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional e Relatório de Gestão.

O Programa de Gestão do Desempenho foi instituído pelo governo federal por meio da Instrução Normativa nº 65, de 30 de julho de 2020, do Ministério da Educação e está descrito no portal da Universidade. Na UNIVASF, a gerência administrativa é responsável pela implementação do "Mecanismo de Avaliação Contínua" em consonância com a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O Colegiado do Curso de Enfermagem, em colaboração com a direção da universidade, assegura a integração das estratégias de avaliação. Estes mecanismos possibilitam avaliações periódicas do desempenho tanto dos educadores quanto dos demais servidores. Essa avaliação envolve todos os setores do processo formativo. O Curso de Enfermagem participa anualmente do Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento (LND), o que permite eventuais ajustes.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIVASF foi aprovado pela Decisão 26/2017 do Conselho em 05/12/2017 e foi construído com representação de dois segmentos distintos, designados

por portarias institucionais. Para tanto foram definidas as metas a serem cumpridas no período de 2017 a 2025, bem como seus mecanismos de efetivação. O PDI aprovado foi construído, em parte, tomando por base os relatórios emitidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Anualmente cada curso apresenta o relatório de avaliação do curso, que é enviado à comissão de avaliação da Universidade. Semestralmente, os docentes avaliam seus pares e os alunos avaliam seus professores, além dos itens de avaliação de estrutura e de políticas institucionais. O curso não possui um Plano de Desenvolvimento ou Plano de Melhorias específico, próprio do curso.

Por se tratar de uma instituição pública federal, o ingresso de alunos para as vagas nos cursos se dá a partir de processos do sistema SiSU/MEC, denominado de Sistema de Seleção Unificada, divulgado no Portal do Estudante da Universidade e amplamente divulgado no país pelo Ministério da Educação. Internamente, a ocupação de vagas ociosas se dá pelo Processo Seletivo para Preenchimento das Vagas Ociosas (PS-PVO) e é feito pela solicitação de alguns interessados por meio de transferência interna ou externa, ou para a reintegração do titular de diploma. Matrículas de alunos advindos de outras instituições ou de mobilidade estudantil também são feitas mediante solicitação. Todas as informações estão explicitadas no sítio de internet da UNIVASF (<https://portais.univasf.edu.br/>). Nessa mesma página são disponibilizadas as informações para o aluno ingressante por meio do Manual do Aluno Ingressante com dados gerais sobre a Instituição. O perfil dos formandos encontra-se na mesma página, especificamente no link dedicado ao Curso de Enfermagem.

Os programas de assistência ao estudante são desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PROAE), implantada em 2012. São oferecidos assistência moradia, apoio pedagógico, residências universitárias, entre outros, para alunos em situação de vulnerabilidade. O acesso é feito por meio de entrevistas e divulgado junto ao processo seletivo para ocupação de vagas na graduação.

O auxílio financeiro é chamado de Bolsa de Auxílio de Permanência, para estudantes com renda per capita de até um salário mínimo e meio, mas não está disponível para alunos do campus de Petrolina. Estes podem concorrer a uma bolsa permanência oferecida pelo MEC mediante seleção. A divulgação é feita mediante publicação de edital. Além disso, a instituição oferece bolsas de pesquisa e extensão, iniciação à docência e acompanhamento acadêmico, e todas têm edital divulgado com datas e critérios de seleção. Da mesma forma, a utilização de verbas para o desenvolvimento de projetos pelos professores é disponibilizada mediante seleção e aprovação dos colegiados.

A UNIVASF possui uma Política de Extensão, Arte e Cultura, para permanente interação com a comunidade. Em linhas gerais, os programas e atividades realizadas com a comunidade são os de Extensão Universitária, são desenvolvidos pelos docentes a partir de demandas sociais. Estão incluídos programas governamentais como os Programas de Educação pelo Trabalho (PETs), que abrangem temas anuais diferentes e relevantes a serem desenvolvidos por alunos em comunidades, além das Residências.

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil administra os programas de bem-estar dos discentes, promovendo subsídios como auxílio de transporte, apoio alimentar no restaurante universitário da instituição, bem como manutenção local, vagas para o desenvolvimento de atividades esportivas e apoio à participação em atividades culturais. Todos os benefícios são destinados a públicos limitados, e somente resultam conhecidos por ocasião da mensalidade, sendo alguns deles divulgados no site da UNIVASF e outros concedidos por meio de seleção documental, visita domiciliar e entrevista.

A UNIVASF possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) instituída e regulamentada pela Resolução 07/2005 do CONUNI e alterada pela Resolução 09/2013, que dispõe sobre a composição de seus membros. É de caráter permanente e promove avaliações periódicas em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é composta por um membro da Comissão Geral, um representante dos docentes indicados pela Pró-Reitoria de Ensino, um representante dos docentes da pós-graduação, um representante dos programas de extensão, um representante dos técnicos administrativos, um representante dos alunos de pós-graduação, um representante da comunidade externa e um representante da comunidade científica externa. Há ainda um presidente e um vice-presidente eleitos entre os pares.

Além da Comissão Própria de Avaliação (CPA) institucional, cada curso mantém destacadamente uma comissão para autoavaliação do desenvolvimento de seus objetivos, denominada Comissão Própria de

Avaliação de Curso (CPAC). Fazem parte da Comissão de Avaliação do Curso de Enfermagem, representantes da comunidade externa, dois discentes, dois docentes atuantes em pesquisa, dois docentes atuantes na área, um presidente e um vice-presidente, todos com mandato de dois anos. As comissões de autoavaliação desenvolvem metodologias próprias para o desenvolvimento das atividades avaliativas e da sistematização e divulgação dos dados.

A UNIVASF utiliza o Sistema Informação e Gestão Acadêmica (SIGA), desenvolvido e disponibilizado pela Universidade Federal de Pernambuco, para gerenciar os processos institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o objetivo de melhorar a eficácia destes processos. O módulo de Ensino de Graduação é dedicado ao gerenciamento das informações dos alunos, desde o seu ingresso até a sua formatura. Entre outras funcionalidades, permite controlar os processos de cadastro de cursos, de ofertas de disciplinas, de matrícula dos alunos, de inserção de notas de aproveitamento, de integralização, e de expedição de diplomas. Este módulo também possibilita o controle das atividades complementares e as monitorias, e fornece indicadores acadêmicos para o Censo da Educação Superior, anualmente aplicado pelo INEP, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e a Plataforma de Integração de Dados das IFES (PINGIFES).

A implementação dos processos avaliativos obedece a um planejamento estratégico e a um cronograma definido em reunião com os integrantes. De acordo com o relatório da Comissão relativo ao ano de 2022, o processo foi realizado em 3 etapas: a) Elaboração: Constituição da CPA/CPAC, Portarias de designação e Avaliação; b) Desenvolvimento: Definição do processo e metodologia, elaboração de perguntas, planejamento e implementação de marketing, disponibilização de perguntas e análise de dois resultados; e c) Consolidação: Discussão dos resultados, Elaboração e envio do relatório, divulgação, balanço junto a reitoria e identificação dos pontos de melhoria. Em todas as etapas da comissão, trabalham colaborativamente os professores, alunos, representantes técnico-administrativos e membros da comunidade externa. Não há clareza sobre a participação dos egressos entre os representantes da comunidade externa. Os relatórios finais das comissões são encaminhados para as instâncias superiores e os resultados são discutidos como subsídios para melhoria contínua.

## **B. PROJETO ACADÊMICO**

O curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) possui um projeto pedagógico fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 2001) coerente em sua missão e objetivos, integrando ensino, pesquisa e extensão na formação. O curso de Enfermagem foi criado em 2002, e suas atividades acadêmicas foram iniciadas em 2004, segundo os registros dos Atos Administrativos Nº 1, de 5 de dezembro de 2003, e Nº 2, de 14 de janeiro de 2004. A proposta curricular atualmente em desenvolvimento foi aprovada em 2010. No ano de 2006 foi iniciada a experiência de implantação de uma nova matriz curricular, trabalhando com a lógica de um currículo integrado, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem, (CES/CNE, 2001). Como resultante de um processo dinâmico de transformação, e de acordo com as diretrizes curriculares nacionais mais recentes, passou a ser implementado o Currículo 2013. O Projeto Pedagógico é contextualizado segundo os propósitos da instituição e sua inserção regional; considera os processos formativos, bem como a operacionalização das ações a serem desenvolvidas por todos os atores do processo educativo. Os documentos evidenciam uma organização curricular sequencial e progressiva, que mantém coerência com o perfil do egresso em sua concepção, fundamentada nos princípios pedagógicos, metodológicos e na teoria disciplinar. Apresenta-se como um currículo com estrutura flexível e modular, que confere uma perspectiva integrativa de conhecimentos e práticas para a formação dos profissionais de enfermagem. O curso confere o grau de Bacharel em Enfermagem, por meio do Currículo 2013, aprovado pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, em resolução de 17 de dezembro de 2010.

O curso projeta um perfil de egressos composto por competências a serem desenvolvidas pelo enfermeiro generalista, fundamentado em concepções tais como cidadania e ética, enfermagem como profissão, enfermeiro como educador, processo de cuidar, integralidade do cuidado, formação e processo ensino-aprendizagem, atendendo aos padrões de qualidade do egresso de cursos de

enfermagem. O currículo proposto permite o alcance do perfil projetado para os egressos, que é divulgado e acessível ao conhecimento de toda a comunidade universitária.

O PPC que contempla o Currículo 2013 (PPC 2013) demonstra coerência na aplicação e desenvolvimento da missão, dos objetivos, competências e do perfil projetado para os egressos, integrando ensino, pesquisa e extensão na formação dos profissionais de enfermagem.

A análise do PPC 2013 evidencia o atendimento às diretrizes curriculares nacionais (DCNs) para alcançar o perfil projetado para o egresso, apresentando as bases epistemológicas, pedagógicas, sociológicas e técnico-científicas das unidades curriculares, contextualizadas à região e ao país. O processo de ensino e aprendizagem contribui para a obtenção do perfil e o alcance das competências específicas, aspirando à formação de profissionais no campo da saúde que estejam enraizados nas problemáticas sociais e dotados de competência científicas, técnicas e éticas para contribuir nas práticas de saúde coletiva e princípios elencados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Há evidências de que o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) realizam análises semestrais para avaliar a necessidade de atualização dos planos das disciplinas nos módulos respectivos, buscando manter correspondência entre as competências e o perfil a serem alcançados, com as demandas de saúde da região.

Ainda que tenha sido projetado em 2013, o PPC acompanha as mudanças do sistema de saúde e a atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com o objetivo de formar enfermeiros generalistas, com currículo teórico e prático integrado. Existem relatórios institucionais contendo análises quantitativas e qualitativas dos resultados, com o objetivo de desenvolver estratégias compartilhadas entre a gestão da IES e do próprio curso de Enfermagem, apontando para atualizações do Projeto Pedagógico que privilegiem a abrangência do perfil do egresso.

Há um novo Projeto Pedagógico (PPC) em fase de estudos e reformulação curricular, já descrito em Resoluções da Câmara de Educação da UNIVASF, com cronogramas a serem cumpridos, seminários realizados, atas de reuniões do Colegiado do Curso e anteprojeto do novo PPC. Há evidências de participação da comunidade educacional nesse processo de reformulação curricular, com alto nível de comprometimento, denotando a incorporação de resultados no currículo do curso, que considera as avaliações realizadas na implementação do atual PPC, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e as necessidades de formação dos egressos de enfermagem para a região e o país. A estrutura curricular é organizada de forma a garantir o alcance dos objetivos e perfil do egresso, estipulando de forma coerente os conteúdos e a carga horária, tanto teórica quanto prática. O Curso, seguindo a Resolução 08/2015 da UNIVASF, que dispõe sobre as normas gerais de funcionamento para o ensino de graduação, informa e documenta sobre a existência de mecanismos de avaliação permanente e por módulos do processo ensino-aprendizagem de natureza diagnóstica, processual, parcial e final para a avaliação da aprendizagem. Considerando a complexidade da estrutura curricular, são adotadas diversas estratégias.

Os processos avaliativos são realizados em cada módulo por meio da aplicação de avaliações formativas teóricas e práticas, em diferentes cenários de ensino. As técnicas e estratégias de avaliação abrangem as dimensões de conhecimentos, evolução e atitudes do estudante. As atividades de avaliação são realizadas periodicamente e permitem observar o desenvolvimento e o desempenho dos alunos, bem como suas notas de aproveitamento. Em algumas situações ocorre a divulgação tardia das notas dos alunos em alguns módulos, o que dificulta ao aluno o acompanhamento pontual de seu nível de progresso. Os resultados das avaliações (notas) são publicados pelo docente coordenador de cada módulo no Sistema Institucional de Gestão Acadêmica (SIGA).

O PPC define como diretriz curricular a formação de egressos de enfermagem com perspectiva integradora de saberes e práticas. Nessa perspectiva, integra também ensino, pesquisa e extensão nos processos de formação. A partir da estrutura curricular, identifica-se a definição das áreas de conhecimento projetadas, que contemplam as bases conceituais, bem como as competências para a formação do aluno. Possui uma estrutura curricular flexível, uma concepção pedagógica de ensino baseada em competências, com conteúdo integrado. As estratégias teóricas de ensino e aprendizagem são diversificadas para promover a aprendizagem crítica e reflexiva, o que é identificado no conteúdo programático do curso. As estratégias de ensino-aprendizagem preveem o desenvolvimento de atividades práticas em múltiplos cenários de aprendizagem, bem como a realização de uma prática

integral (pré-profissional). A criação do currículo na lógica modular integrada foi construída no sentido da promoção da saúde e proteção da vida, e aplica o conceito de aprendizagem significativa.

As atividades de ensino contribuem para a formação do aluno em funções correspondentes à gestão do cuidado e dos serviços profissionais, à área ético-profissional, ao desenvolvimento profissional e à integração em equipes de saúde.

A organização dos espaços e conteúdos curriculares denota uma elaboração do ponto de vista conceitual, de forma pertinente em relação às necessidades de formação de graduação em Enfermagem. A matriz curricular e sua implementação contemplam a existência de espaços curriculares bem definidos, identificados por módulos, que mantêm uma lógica integradora dentro deles e entre si, não existindo lacunas e duplicação de conteúdo.

Os planos de disciplinas que integram os diferentes módulos possuem uma estrutura comum que permite a identificação de seus diversos componentes, que servem como guias para os atores do processo educativo.

Os conteúdos mínimos expressos na proposta curricular e nos planos de disciplinas são coerentes com os estabelecidos nos Critérios de Acreditação. O estudo dos programas adaptados para os anos de 2020 e 2021, considerando a situação de emergência sanitária ocorrida naquele período, permite avaliar se atende aos objetivos do projeto acadêmico e contribui para o alcance do perfil do egresso. É efetivamente cumprida a oferta de conteúdos teóricos e práticos, científicos, legais e éticos disciplinares que asseguram o alcance das competências explícitas no PPC, essenciais para a formação do egresso em enfermagem. A formação pré-profissional, representada pelas componentes curriculares denominadas Estágio Supervisionado I e II, é evidenciada na oferta curricular.

O PPC possui uma estrutura curricular organizada em módulos de conteúdos integrados, distribuídos em dez semestres letivos. Os conteúdos das diversas áreas de conhecimento são organizados e abordados de maneira integrada, de modo que não se organizam por áreas básicas, humanísticas e profissionais separadamente. Assim, conteúdos equivalentes a essas áreas são trabalhados nos módulos respectivos, abrangendo conhecimentos profissionais, básicos, humanísticos e complementares, de forma integrada e coerente com o modelo pedagógico adotado. São abordados conteúdos sobre cidadania e ética, enfermagem como profissão, enfermeiro como educador, saúde, processo de cuidar, assistência integral à saúde, compatíveis com os objetivos da formação integral do aluno.

O curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) possui carga horária total de 4530 horas, com 4290 horas de conteúdos obrigatórios e 240 horas de atividades complementares. A carga horária total proposta no Currículo 2013 atende as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de Enfermagem. O currículo atual prevê um equilíbrio da ordem de 50% na distribuição de carga horária teórica e prática, que pode variar de acordo com o módulo ou disciplina ofertada. É evidenciado o cumprimento das horas teóricas e práticas projetadas, com algumas adaptações feitas no período pós-pandemia, para regularizar o curso e a relação teoria-prática, para a qual há reagendamento dos diferentes módulos.

O desenvolvimento das atividades práticas se dá por meio da inserção do aluno em diferentes espaços educacionais, comunitários e assistenciais desde o primeiro ano de estudo. As estratégias de ensino preveem o desenvolvimento de atividades práticas em múltiplos cenários de aprendizagem, laboratórios, laboratório de simulação e práticas assistenciais clínicas em serviços de saúde de primeiro e segundo níveis, atendendo às necessidades de formação do aluno e às demandas regionais de saúde. Destacam-se os estágios no Hospital Universitário da UNIVASF (HU-UNIVASF), como um campo de prática clínica para os alunos do curso de Enfermagem, que é valorizado por proporcionar uma rica experiência de aprendizado, assim como na Rede de Saúde PEBA (Pernambuco-Bahia), bem como amplas oportunidades de estágio prático para os alunos, permitindo a inserção em uma rede de cuidados reais e conferindo uma perspectiva enriquecedora aos estudantes, permitindo-lhes compreender as particularidades da saúde e as demandas de cuidado em diferentes ambientes. A partir das entrevistas com a comunidade educativa e da visita aos diferentes espaços de prática, evidencia-se a formação do aluno nesses cenários, com infraestrutura predial, insumos e recursos pedagógicos e técnicos que favorecem a aprendizagem. Observa-se, na prática clínica do Hospital Universitário, uma superpopulação de estudantes de enfermagem e de outras profissões, possibilitando a atenção integral



ao usuário, de acordo com os objetivos de cada módulo, bem como o respeito à privacidade das pessoas em situação de internação.

Evidencia-se uma prática planejada e supervisionada, por meio da qual o aluno articula, aplica e integra conhecimentos teóricos e práticos. As experiências são desenvolvidas em cenários selecionados com critérios pré-definidos, que consideram as oportunidades que proporcionam para o ensino e a aprendizagem. Destaca-se a inserção precoce no ensino prático, a inserção gradativa nos diferentes espaços de aprendizagem e o acompanhamento do aluno pelos professores para o alcance dos objetivos de cada módulo.

O PPC prevê a realização de uma prática integral (pré-profissional) com o objetivo de proporcionar ao aluno condições para a prática profissional, buscando compreender criticamente seus determinantes sociais, econômicos, políticos e culturais, além de desenvolver uma experiência educativa de trabalho com compromisso social em relação ao Sistema Único de Saúde (SUS), desenvolvendo a capacidade de reflexão na prática profissional, realizada pelo aluno com o acompanhamento e supervisão do serviço de saúde e da instituição formadora. Esta prática é realizada nas disciplinas de Estágio Supervisionado I e II.

Os alunos cumprem com os objetivos formativos do módulo, atuando em todos os programas e desenvolvendo o cuidado aos usuários e pacientes, familiares e comunidade. O processo de ensino-aprendizagem e avaliação é realizado pelo enfermeiro responsável pelo serviço assistencial, de forma coordenada e acompanhada por docente do curso. A prática pré-profissional busca priorizar o treinamento em liderança e gerenciamento de equipes de enfermagem e a integração em equipes multidisciplinares. A atualização do novo PPC prevê o aumento do número de horas de prática integral, ratificando o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Os módulos semestrais do curso seguem uma linha sequencial de aprendizagem que permite plena integração com o processo de formação. Os módulos seguem eixos transversais caracterizados pela interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, integrando a missão da instituição de promover o desenvolvimento regional.

O Colegiado e a Coordenação de Curso realizam avaliações semestrais que monitoram o cumprimento dos objetivos, garantindo a manutenção da lógica integradora do PPC em sua implementação. Os conteúdos são avaliados pelos alunos em cada módulo, após seu alcance de um entendimento mais amplo do curso. O modelo educacional e de estratégias de formação é coerente com a missão e os objetivos do curso, e contribui para o alcance do perfil do egresso projetado para a formação do profissional de Enfermagem.

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o curso de Enfermagem têm uma ampla gama de ofertas extracurriculares para a formação e desenvolvimento integral do aluno. É evidenciada a existência de oferta de bolsas de pesquisa e extensão, iniciação à docência e acompanhamento acadêmico.

A Universidade monitora os resultados da progressão acadêmica, e com base em tais resultados implementa medidas de melhoria. A comunidade acadêmica acompanha a implementação da matriz curricular, bem como a avaliação constante dos programas, evidenciando a eficácia dos sistemas que asseguram a autoavaliação periódica dos processos de ensino e aprendizagem. Destaca-se a atuação do Núcleo Docente Estruturante no monitoramento de implementação da matriz curricular. Com relação a indicadores de acompanhamento curricular, são realizados estudos sobre a eficiência de desempenho e conclusão do curso pelos alunos, como parte da avaliação periódica e retroalimentação do processo formativo.

Os estudantes demonstram grande interesse e comprometimento na avaliação permanente do processo de ensino e aprendizagem, associada à atualização de conteúdos, estratégias de ensino e avaliações, que são realizadas durante a oferta de cada módulo, de maneira ampla em cada semestre.

Os estudantes participam dos processos de autoavaliação por meio do site da CPA, avaliando os conteúdos das disciplinas, cada docente e sua performance como professor, o curso numa visão ampla, a atuação do colegiado e o acesso à informação, bem como promovendo uma avaliação individual de cada módulo. Os alunos expressam que os professores são muito disponíveis e resolutivos, com disponibilidade para debater questões que envolvem o processo de ensino-aprendizagem.

Existem de mecanismos de acompanhamento dos alunos e sua progressão, a fim de fornecer suporte acadêmico aos estudantes, bem como a oferta de atividades integrativas, com estratégias de autoaprendizagem e atividades educativas pautadas em práticas problematizadoras e reflexivas, de modo a contribuir com a aquisição das competências projetadas e com o alcance do perfil do egresso.

A implementação da estrutura curricular ocorre de acordo com o planejamento dos módulos, a prática regional e os serviços de saúde locais, o que permite o contato precoce dos estudantes com problemas de saúde da comunidade e com a prática profissional. Os alunos têm a oportunidade de participar de projetos de pesquisa, bem como participar do ensino atuando como monitores e tutores.

De acordo com a Resolução 08/2015 da UNIVASF, que dispõe sobre as normas gerais de funcionamento para o ensino de graduação, o curso possui mecanismos de avaliação permanente do processo ensino-aprendizagem de natureza diagnóstica, processual, parcial e final para a avaliação da aprendizagem. O relatório de autoavaliação do Curso mostra que o processo avaliativo ocorre em cada módulo por meio da realização de avaliações formativas teóricas e práticas, que permitem observar o desempenho dos alunos e retroalimentar o processo.

Na oferta do curso é denotada especial ênfase à revisão e atualização dos conteúdos dos planos de disciplina e do sistema de avaliação da aprendizagem, para que mantenham coerência com os objetivos gerais e o módulo ofertado, bem como na seleção das estratégias e recursos pedagógicos utilizados nos diferentes cenários educacionais.

As avaliações consideram processo e resultado, e ocorre a aplicação de avaliações formativas parciais e finais, que permitem a avaliação do desempenho do aluno e geram dispositivos pedagógicos para o acompanhamento em seu processo de aprendizagem, tanto em sala de aula quanto em atividades práticas.

Existem núcleos e linhas de pesquisa que contam com a participação de alunos, além da existência de grupos de pesquisa ativos na área de enfermagem, ocorrendo integração dos docentes em grupos da Universidade com a participação de alunos em diferentes projetos em execução. A participação estudantil nos projetos se dá por interesse e afinidade com as linhas de pesquisa, tanto como voluntários quanto por meio de bolsas remuneradas.

O ensino e a prática da pesquisa são evidenciados no currículo do curso. Logo no segundo semestre do curso se introduzem ao aluno os conceitos básicos do conhecimento científico, sendo o estudante guiado por orientadores de diversas linhas de pesquisa, na produção de um projeto científico. Todos os alunos do curso devem produzir um trabalho de pesquisa tendo como requisito final a elaboração e defesa de um projeto de conclusão de curso.

O corpo acadêmico demonstra em sua formação amplas qualificações para o desenvolvimento da função de pesquisa, como função inerente ao professor universitário. Os currículos individuais dos professores registram sua participação em projetos de pesquisa, na área do Curso e no âmbito da Universidade.

A instituição promove processos de seleção de bolsistas para projetos financiados no âmbito da UNIVASF, e os resultados da pesquisa são divulgados em revistas científicas nacionais e internacionais e participações em livros publicados por pesquisadores do Curso. As publicações no período de 2018 a 2023 estão documentadas, ainda que nem todas sejam diretamente relacionadas com os conteúdos das disciplinas respectivas.

Os docentes do Curso de Enfermagem estão envolvidos nos projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade e como resultado de investigações efetuadas pelos docentes do Curso, identificando uma política de extensão efetivamente vinculada com as demandas da região. Está documentada uma vasta quantidade de projetos de extensão desenvolvidos no período compreendido entre 2018 e 2023. A extensão ocorre de forma curricular no curso de Enfermagem, integrada aos processos de ensino e aprendizagem, em diferentes ramos curriculares, como política institucional e de forma a contribuir para o alcance do perfil de egresso.

## **C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

O ingresso de alunos na UNIVASF é feito de acordo com as normas do Ministério da Educação, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que faz a admissão de alunos por meio de notas de desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ou por meio de transferência e reingresso. São desenvolvidas políticas de bem-estar dos estudantes principalmente aos que se encontram em vulnerabilidade social para facilitar a sua permanência e conclusão do curso. Os benefícios são concedidos por meio de abertura de editais com critérios de seleção definidos para garantir equidade e discriminação.

Em 2022, o percentual de alunos ingressantes no curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) foi de 83,78% do total de vagas. O processo seletivo é realizado anualmente com a oferta de 40 vagas, com ingresso no início de cada ano letivo. Em média 27 alunos, do total de 40 ingressantes, concluíram o curso em 4 anos. Não houve variações significativas no número de alunos ingressantes e formandos nos últimos 4 anos. As aulas teóricas ocorrem no campus de Petrolina bem como as de laboratório, que comportam até 20 alunos, e as práticas principalmente no Hospital Universitário e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) que aceitam até 6 alunos em cada setor.

A Política de Bem-Estar do Estudante, vinculada à Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, é desenvolvida com o objetivo de fornecer condições aos alunos de maior vulnerabilidade de frequentarem seu curso e permanecerem na instituição até sua conclusão. São Bolsas de Permanência e Auxílio Permanência da UNIVASF, Bolsas de Permanência do MEC, Bolsas de Extensão, de Iniciação Científica, de Treinamento, de Iniciação à Docência, Apoio de residência para estudantes, restaurante universitário, transporte, auxílio alimentação e auxílio creche. Todas as informações sobre esses benefícios são encontradas na página da UNIVASF.

Ainda que não tenham sido apresentadas evidências documentais sobre as formas de acesso dos alunos às atividades esportivas, recreativas e culturais, tais atividades podem ser efetivamente acessadas pelos alunos sob forma de bolsas e incentivos, contemplando a participação nestas atividades.

A Diretoria de Arte, Cultura e Ações Comunitárias contempla produções artísticas, culturais e sociais e está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão. Essa diretoria não se encontra atualmente em atividade. Não há evidências sobre o envolvimento de alunos em atividades de natureza esportiva dentro da Universidade, apesar de existirem espaços para estes pertencentes ao curso de Educação Física.

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Docência está disponível para os alunos da Universidade por meio de seleção via edital. São mantidos projetos de monitoria e tutoria oferecidos aos alunos a partir de projetos coordenados por professores. Existem diversos espaços destinados ao aprendizado e apoio ao aluno, bem como programas de estímulo a exemplo do Bolsa de Incentivo Acadêmico, além de programas governamentais acessados a partir de editais (PET, BIA), o Programa de Incentivo Tecnológico (PIBIT pela Universidade e PIT por meio de edital do Hospital Universitário, além dos incentivos a Projetos de extensão (PIBEX). Todos eles são oferecidos na modalidade de bolsas remuneradas ou bolsas voluntárias. Há ainda a modalidade de monitorias de ensino em que os alunos se inscrevem a partir das solicitações de professores para a suas disciplinas. Nessa modalidade os alunos auxiliam os professores, principalmente nas atividades práticas da disciplina ou atuando em laboratórios.

Os alunos que realizam estágios nas diversas instituições conveniadas possuem seguro providenciado pela UNIVASF por ocasião da matrícula e as apólices respectivas são renovadas mensalmente.

O restaurante universitário é uma possibilidade de alimentação disponível para frequentadores do campus, bem como o transporte urbano municipal. Para o uso desses serviços a Instituição contribui financeiramente por meio da Política de Bem-Estar dos Estudantes. Cada aluno matriculado pode se inscrever e a seleção é feita por meio do preenchimento de um questionário e de uma entrevista para beneficiar os que possuem maior vulnerabilidade. Estes recebem um incentivo de pagamento de apenas uma pequena taxa para a refeição, o restante, conforme relato dos alunos, necessita pagar um valor considerado mais alto do que o normalmente pago nos arredores, o que dificulta sua permanência. O transporte é também financiado pela Universidade já que não existe linha regular de transporte público municipal para o local. Para a mobilidade dos alunos durante as práticas em locais mais distantes ainda não há subsídios, e eles contam com a ajuda de professores ou recursos próprios. As principais

atividades práticas são desenvolvidas no próprio campus onde a acessibilidade é facilitada. Basicamente os estágios finais na área de Saúde Coletiva são realizados em Unidades Básicas de Saúde (UBS) que se situam em locais mais afastados. Os alunos relataram que solicitam a realização dos estágios em locais mais próximos de suas residências, mas que nem sempre isso é possível.

Existe um programa de desenvolvimento de atividades, implementado a partir de 2013, para o intercâmbio de estudantes na UNIVASF chamado Programa de Mobilidade Estudantil, tanto para a Graduação quanto para a Pós-Graduação, do qual participam estudantes, professores e técnicos administrativos. Considerando todos os campi, um total de 457 alunos de 18 cursos diferentes realizaram atividades acadêmicas em vários países desde sua criação. O curso de Enfermagem possibilitou que 2 alunos realizassem intercâmbio desde então. Entre os professores, nenhum docente do curso de Enfermagem teve oportunidade de realizar intercâmbio até o presente momento.

A Resolução 26/2019 instituiu a Política de Egressos na Universidade, que não está implementada e nem sendo desenvolvida no momento. A sistematização de coleta de dados sobre egressos e sua trajetória profissional não é ainda conhecida oficialmente. Existe um vínculo com graduados de Enfermagem, realizado pela coordenação do curso, para acompanhamento dos egressos. Usando a Resolução 26/2019 como base, foi construído pela coordenação um formulário em que são recolhidas as avaliações do egresso sobre o curso e suas informações laborais. Trata-se de estratégia não oficializada. Os egressos mantêm contato com a instituição, principalmente com professores, em momentos esporádicos, para solicitar alguma informação, e consideram que suas experiências durante a graduação foram muito importantes e que perceberam sua evolução. Sentem-se satisfeitos e contemplados em suas necessidades laborais. De forma geral são muito agradecidos pelos aprendizados.

Os empregadores apresentam questões sobre liderança, gerenciamento e mediação de conflitos como sendo as principais lacunas na formação de enfermeiros, não denotando exclusividade do curso de Enfermagem da UNIVASF. As habilidades interpessoais foram consideradas necessárias e a aquisição destas demandam algum tempo de experiência. Do ponto de vista dos empregadores, as habilidades técnicas estão bem apreendidas bem como as relacionadas à ética e ao apreço pela profissão. A integração do conhecimento prático com a vivência nos diferentes cenários de gestão é considerada relevante.

A UNIVASF oferece cursos de Pós-Graduação e Residências por meio dos quais os alunos egressos podem participar. Na área de Enfermagem existem 5 Programas de Residência e 3 Programas de Pós-Graduação ofertados no campus onde o curso é desenvolvido. Poucos egressos permanecem na UNIVASF para cursar mestrado e doutorado. A maioria se inscreve nas Residências oferecidas ou se inscrevem em concursos para atuar nos serviços de saúde internos da Universidade. A adesão dos egressos não é considerada satisfatória pelos dirigentes, para o que estão sendo pensadas estratégias de coleta de dados e informações. Existe unanimidade entre os docentes de que é necessário ofertar cursos de pós-graduação na área específica da Enfermagem considerando a demanda. Ainda não existem programas específicos para Enfermeiros e os egressos então procuram outras Universidades.

A admissão e o ingresso de docentes são realizados por concurso público. De acordo com a Resolução 07/2013 do Conselho Universitário, alterada pela Resolução 04/2023, os critérios para a inscrição são definidos em edital. Estes editais são lançados conforme necessidade e solicitação da coordenação de cada curso. Os candidatos a docentes deverão atender a perfis específicos de acordo com as demandas do Curso de Enfermagem, divulgados oportunamente em editais expedidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, conforme Resolução 07/2013.

O Estatuto da Universidade e o Plano de Desenvolvimento de Pessoal traçam os direitos e deveres, caracterização e perfil dos professores. O Regimento Geral da Universidade institui ainda uma Comissão Permanente de Pessoal Docente que presta assessoramento, acompanhamento e execução da política de Pessoal Docente, observando a legislação pertinente. Essa comissão delibera sobre os processos de dimensionamento de pessoal docente, contratação e admissão de professores, alteração de regime de trabalho, de área de atuação e de avaliação de desempenho, entre outras que se relacionam com acompanhamento e avaliação das atividades de magistério superior. A instituição obedece ao Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal que é estruturado pela Lei nº 12.772/2012, vinculada ao Regime

Jurídico Único instituído pela Lei número 8.112/90, que prevê progressão do servidor para níveis superiores dentro de uma mesma classe, além de apontar seus direitos e deveres.

Todos os professores do curso são graduados em nível superior e possuem título obtido em programa de pós-graduação. O curso possui 33 professores vinculados ao quadro para o ano de 2023, sendo 28 graduados em enfermagem e 5 em outras áreas afins. Com relação a titulação, 27 docentes possuem título de doutor, 5 são mestres e 1 é especialista. Dentre os 33 professores, apenas um dedica jornada de trabalho de 20 horas semanais na instituição, e o restante atua em regime de 40 horas semanais e dedicação exclusiva ao trabalho de professor. A formação de graduação e pós-graduação está em consonância com as áreas de enfermagem que são trabalhadas pelos docentes do curso. De um total de 33 docentes, 12 professores possuem experiência prévia em alguns serviços de saúde, principalmente em hospitais ou secretarias de saúde e 22 possuem mais de 5 anos de experiência docente. Em média 10% deles exercem atividades de docência em programas de pós-graduação. Basicamente todas as atividades docentes envolvem práticas de assistência, denotando que a função de ministrar as aulas teóricas inclui estar em campo com os alunos para realizarem atividades práticas pertinentes ao tema desenvolvido.

A Instituição mantém o Plano de Desenvolvimento Pessoal para a capacitação e atualização dos docentes, no sentido de garantir as competências necessárias ao desenvolvimento de atividades de ensino, extensão e pesquisa. Fazem parte do quadro ainda 2 professores substitutos, e 3 professores cedidos de outras Instituições de Ensino Superior em acompanhamento de cônjuge.

O corpo acadêmico é compatível com as necessidades do curso, considerando que quase sua totalidade possui regime de trabalho de 40 horas semanais e dedicação exclusiva. Conforme as atribuições definidas, cada professor ministra aulas teóricas e práticas e desenvolve atividades de pesquisa e/ou extensão. Não existe regulamentação com limite mínimo ou máximo de horas para que o professor desenvolva estas atividades, mas consta como requisito para ascensão no plano de carreira.

A proporção de alunos por professor, conforme dados do relatório de 'Indicadores de Resultado' da Universidade, no ano de 2022 foi de 11,78, superando os anos anteriores. Já para o ano de 2023 o cálculo aponta para 11,79 alunos para cada professor, considerando o número de alunos matriculados e o número de professores atuantes.

A Resolução 30/2019 estabelece normas para a formação de docentes da UNIVASF em programas de pós-graduação (mestrado, doutorado e pós-doutorado). A universidade possui ainda o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que apoia as demandas de desenvolvimento dos servidores públicos, incluindo as demandas pedagógicas relacionadas aos professores. De acordo com o Plano de Carreira, a cada 18 meses os professores têm a oportunidade de participar de capacitações docentes sobre diversos temas, sejam eles definidos pelos dirigentes ou solicitados por eles mesmos para suprir demandas emergentes.

A coordenação do curso é eleita por meio de processo eleitoral, ocorre a cada 2 anos e segue a Resolução 07/2007 do CONUNI/UNIVASF, que estabelece as normas gerais para a eleição bianual de Coordenador e Vice-coordenador de Colegiado Acadêmico da UNIVASF. Conforme as normativas deste processo, inicialmente é constituída uma comissão eleitoral composta por um representante docente, um discente e um fiscal. Podem se candidatar professores do curso formando uma chapa para coordenador e vice. A votação é simples e se dá com a participação de todos os docentes, da representação dos discentes e dos técnicos administrativos. Depois disso a tramitação perpassa o Conselho Universitário e a homologação é realizada pela Reitoria.

O sistema de avaliação de desempenho docente é regulamentado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que conta com a participação da comunidade acadêmica, e seus resultados são divulgados no sítio de internet da Universidade por um determinado período. Os alunos avaliam o desempenho dos docentes a cada final de semestre. A estrutura curricular modular adota um sistema de avaliação feita pelos alunos em relação às atividades dos professores durante o semestre em cada encerramento de módulo. Para isso, utilizam um formulário pré-determinado pela CPA.

O Estatuto da Universidade estabelece ações de incentivo à Pesquisa, Inovação e Extensão. A Câmara de Pesquisa é uma instituição consultiva e deliberativa nos casos que envolvem a Pró-Reitoria, conforme

Resolução 12/2013. O incentivo à publicação qualificada aos pesquisadores é realizado a partir da abertura de editais específicos. Estrategicamente a organização das disciplinas em módulos favorece a articulação com as práticas de onde emergem os temas para a realização das pesquisas. Projetos de extensão também servem como diagnósticos situacionais para temas de pesquisa. Grande parte dos professores recebem incentivos por meio de bolsas de órgãos públicos de fomento (CNPQ, FACEPE, CAPES) para alunos, para os quais os professores solicitam por meio de editais recorrentes. No calendário acadêmico existe um turno específico e comum a todos para a dedicação de alunos e professores para a realização das atividades de pesquisa e extensão. A UNIVASF promove anualmente um evento denominado SCIENTEX, no qual ocorrem a apresentação e divulgação de todos os trabalhos científicos e de extensão realizados na Universidade. Existe um módulo de ensino na matriz curricular oferecido no segundo semestre do curso, chamado Ensino e Pesquisa em Enfermagem, que impulsiona os alunos a desenvolverem projetos e podem futuramente se tornar bolsistas de PIBIC ou PIBEX.

O Estatuto da Universidade estabelece ações de estímulo à Pesquisa, Inovação e Extensão, com normas regulamentadas pela Resolução CONUNI 04/2017 e supervisão da Pró-Reitoria de Extensão, apoiada pela Câmara de Extensão. A curricularização da extensão está em discussão no Curso de Enfermagem para ser integrada ao ciclo profissionalizante, incluindo a área hospitalar. As extensões resultam em publicações, com destaque para a utilização do evento SCIENTEX para divulgação dos resultados. Bolsas são oferecidas aos alunos como incentivo, com programas como PET e BIA sendo realizados a partir de incentivos governamentais mediante participação em editais. O curso de Enfermagem participa anualmente dessas atividades, sendo que muitos temas de extensão são utilizados para pesquisas pelos professores.

A Política de Mobilidade da UNIVASF está instituída e documentada, e inclui professores e técnicos administrativos. Em relação aos professores do Curso de Enfermagem, nenhum foi contemplado com intercâmbio para outros países.

A Universidade possui o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que apoia as demandas de capacitação de servidores públicos para atender às necessidades do curso. De acordo com o Plano de carreira, a cada 18 meses o pessoal de apoio recebe incentivo de dispensa de atividades para cursar ou participar de capacitações com temas relevantes para o andamento das atividades do curso. Os temas das capacitações podem ser definidos pelos gestores conforme necessidade ou solicitados pelo próprio funcionário conforme demanda do serviço. No caso da Enfermagem existe a contribuição dos profissionais enfermeiros da Rede Básica de Saúde do município durante os estágios curriculares. Este profissional acompanha os alunos na assistência, faz supervisão e avaliação do desempenho do aluno mediante instrumento fornecido pela Universidade. A capacitação deste não está formalizada, mas a participação está garantida mediante convênio de estágio firmado entre as partes.

O Curso de Enfermagem da UNIVASF mantém um funcionário técnico-administrativo com título de especialista em regime de trabalho de 40 horas e atua no setor a 15 anos. Possui ainda um responsável técnico para a coordenação do laboratório de semiologia e semiotécnica de enfermagem, que possui jornada de trabalho de 40 horas semanais, tem formação em curso Técnico de Enfermagem e atua no setor há 17 anos. Esse profissional atualmente está cursando mestrado na Universidade pela facilidade de acesso concedida. Esses técnicos normalmente não participam diretamente das reuniões ou atividades do curso, mas recebem e executam as tarefas repassadas pelo coordenador.

A seleção dos técnicos administrativo e pessoal de apoio é feita por meio de concurso público. Os requisitos para ingresso no cargo são definidos por meio da Lei nº 11.091/2005. O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) da UNIVASF, elaborado anualmente como base para o Decreto nº 9.991 de 2019, promove o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias, e segue o Decreto Federal 5.824 de 2006 que estabelece incentivos e qualificação de membros do Plano de Carreira de servidores públicos. A maioria dos cursos e capacitações oferecidas abordam o tema de Gestão Pública ou Gestão Acadêmica.

A Universidade adota o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) que acompanha o desenvolvimento dos técnicos em suas funções. O Regulamento da Universidade institui uma Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira do Pessoal Técnico Administrativo.

## D. INFRAESTRUTURA

O Curso de Enfermagem conta com a infraestrutura do campus de Petrolina da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). A partir de agosto de 2006, passou a ocupar prédio próprio um centro criado para os cursos de Administração, Medicina, Ciências Farmacêuticas, Educação Física, Enfermagem e Psicologia. Essa edificação é dividida em pavilhões para o funcionamento separado de salas de aula, salas de professores, laboratórios, biblioteca, refeitório e reitoria com apoio administrativo com segurança terceirizada 24 horas.

As atividades letivas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) ocorrem em salas de aula, com espaço compatível com os padrões acadêmicos, com uma área de 63,61 m<sup>2</sup> em média, com capacidade máxima para 45 alunos, tendo em vista que no curso de enfermagem a quantidade de alunos regularmente matriculados é de 40, o que representa solvência física para o desenvolvimento das atividades de aula, ambientes climatizados, possuem recursos e equipamentos para o desenvolvimento da atividade docente.

O curso conta com 3 salas denominadas núcleos temáticos, com o dobro do espaço das salas de aula, com horário de funcionamento das 8h às 22h, e possui uma sala com espaço reduzido, com previsão de 4 professores e salas de trabalho individuais para cada professor, equipada com recursos para o desenvolvimento de suas atividades. A coordenação do curso é feita na sala individual do professor.

Há evidências de disponibilidade de acesso a bibliotecas, laboratórios e salas de informática, refeitórios, instalações sanitárias para homens e mulheres, poucos espaços de lazer e acesso a quadras esportivas. As normas de segurança e biossegurança estão sob responsabilidade da unidade do Sistema Integrado de Saúde dos Servidores Públicos (SIASS), e há um departamento responsável pelas políticas de uso e manutenção da planta física, dependente da Prefeitura Universitária.

O campus disponibiliza acesso de pessoas com mobilidade reduzida e cadeirantes. A planta física está dentro dos limites estabelecidos de acordo com padrões de qualidade, e destacam-se os seguintes ambientes por sua relevância:

- Salas de aula com área máxima de 63,61 (m<sup>2</sup>), que comportam 45 alunos;
- Núcleos temáticos com área de 110,11 (m<sup>2</sup>), com capacidade máxima para 80 alunos;
- Área de circulação de 342,95 (m<sup>2</sup>) por pavimento;
- Sanitário masculino com 26,27 (m<sup>2</sup>);
- Sanitário feminino com 25,27(m<sup>2</sup>);

Destacam-se os seguintes ambientes de Laboratórios:

- Semiologia e Semiotécnica, com área de 120 (m<sup>2</sup>);
- Imunologia, com área de 80 (m<sup>2</sup>) e capacidade para 20 alunos por turno;
- Microbiologia, com área de 80 (m<sup>2</sup>) e capacidade para 20 alunos por turno;
- Bioquímica, com área de 20 (m<sup>2</sup>) e capacidade para 20 alunos por turno;
- Microscopia, com área 80 (m<sup>2</sup>) e capacidade para 20 alunos por turno;
- Fisiologia, com área 80 (m<sup>2</sup>) e capacidade para 20 alunos por turno;
- Anatomia, com área 300 (m<sup>2</sup>) para realização de atividade multidisciplinar; e
- Auditório da biblioteca, com área 184,55 (m<sup>2</sup>) com capacidade máxima para 120 alunos.

O padrão de saúde operacional do servidor, em vigor desde 2010, prioriza a atenção à saúde do servidor na promoção de salubridade, no check-up médico periódico e na avaliação dos fatores de risco relacionados ao ambiente de trabalho, conforme é registrado em relatórios específico e ratificado pela existência de apólices de assistência e seguro saúde para o servidor público, implantado por meio da unidade SIASS/UNIVASF.

A biblioteca possui espaço suficiente para todas as suas dependências, com uma área de 2.148 (m<sup>2</sup>), um auditório principal que ocupa uma área de 184,55 (m<sup>2</sup>), com capacidade máxima para 120 usuários, e amplas instalações para estudo individual e coletivo, com profissionais responsáveis por sua administração e atenção, em uma equipe formada por 3 bibliotecários, 1 diretor, 1 coordenador de compras, 4 secretárias de atendimento e 2 auxiliares administrativos.

O horário de funcionamento da biblioteca é das 8h00 às 20h00 em todas as suas dependências, em 12 horas ininterruptas de atendimento diário.

O acervo físico é diversificado entre exemplares específicos do curso que abrangem todas as áreas comuns relacionadas à formação de enfermagem generalista, com um total de 150 títulos e 952 exemplares bibliográficos.

Não há evidências sobre a quantificação da bibliografia básica recomendada por unidade curricular, com relação ao número de alunos e sua atualização. Da mesma forma, não foi evidenciada a disponibilidade de exemplares disponíveis na forma física. A oferta bibliográfica para o curso é realizada por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas SIBI, que registra a existência de levantamento bibliográfico do curso de Enfermagem, identificando a localidade do acervo e a disponibilidade de exemplares da bibliografia básica em quantidade significativa, conforme é recomendado no PPC, em atualização que remonta a edições publicadas entre 1979 e 2016.

O acervo do curso de Enfermagem está tombado e catalogado por meio do software de gerenciamento de bibliotecas denominado sistema PERGAMUM, por meio do qual é possível renovar e reservar material em qualquer computador com acesso à internet. A biblioteca disponibiliza ainda o acesso ao portal de periódicos da CAPES, que contém uma ampla gama de recursos computacionais para atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da saúde e enfermagem.

O curso de Enfermagem da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) dispõe de instalações e laboratórios compatíveis com a realização de práticas simuladas, abrangendo áreas como Semiotécnica, Anatomia, Bioquímica, Microscopia, Parasitologia, Microbiologia e Imunologia, assim distribuídos:

- a. Laboratórios com um espaço de 120m<sup>2</sup> divididos em três partes, simulando uma unidade sanitária. Equipado com recursos hospitalares, simulador de manequins e utilizado para aulas práticas em módulos relacionados à saúde;
- b. Ambiente de 300m<sup>2</sup>, incluindo sala teórica e duas salas práticas, destinado às práticas de anatomia humana, equipado com cadáveres, ossos, órgãos preservados e peças anatômicas;
- c. Ambiente de aproximadamente 80m<sup>2</sup> para aulas práticas de bioquímica e biologia celular, destinado ao ensino de enfermagem, medicina e farmácia, além de projetos de extensão e pesquisa;
- d. Ambiente de 80m<sup>2</sup> estruturada para aulas práticas de histologia, patologia e biologia celular, equipado com microscópios, destinado às atividades das disciplinas Bases Morfofisiológicas I e II, e Processo Saúde-Doença I e II;
- e. Ambiente de 80m<sup>2</sup> dedicado ao estudo prático das formas parasitárias (helmintos e protozoários) e ao diagnóstico das doenças por elas causadas, destinado às atividades práticas da disciplina Processo Saúde-Doença II;
- f. Ambiente de 80m<sup>2</sup> estruturada para o estudo prático de microrganismos, identificação e classificação de bactérias fungos, destinado às atividades práticas da disciplina Processo Saúde-Doença I e II;
- g. Ambiente de 80m<sup>2</sup> destinado a apoiar aulas práticas de imunologia, da disciplina Processo Saúde-Doença II.
- h. Ambiente de 120m<sup>2</sup> com criadouro, administração, sala de esterilização e almoxarifado, destinado à realização de atividades multidisciplinares de graduação, pesquisa e extensão envolvendo animais mantidos em laboratório.

As instalações especiais, bem como os laboratórios, possuem equipamentos e mobiliário em quantidade suficiente para comportar até 20 alunos por turno. Os ambientes possuem condições de funcionalidade compatíveis com o uso projetado. A UNIVASF possui normas institucionais relacionadas à manutenção,



biossegurança, procedimentos e responsáveis, além de declaração do sistema patrimonial dos laboratórios.

O curso conta com um laboratório de informática integrado, equipado com 20 microcomputadores, todos conectados à rede internet e com recursos multimídia utilizados para aulas práticas, pesquisas em sistemas de saúde. O laboratório está situado no primeiro pavimento do edifício onde ficam os demais laboratórios. Os alunos de Enfermagem não o utilizam para aulas práticas, e sim quando há necessidade de algum outro estudo, mediante agendamento. Para as pesquisas e demais atividades de informática utilizam preferencialmente os computadores da biblioteca

Com relação à acessibilidade aos diversos centros de prática para a experiência clínica hospitalar e comunitária, as instalações respectivas estão disponíveis em centros de saúde de 1º e 2º níveis, respectivamente, sem o detalhamento em memoriais descritivos relativos à quantidade, funcionalidade e características do campo de atuação para atender às necessidades do projeto acadêmico. Nas edificações próprias da UNIVASF está instalada a Policlínica, que presta atendimento ambulatorial, com acesso a pessoas com mobilidade reduzida e cadeirantes. Com os serviços de 20 consultórios, pequenas salas cirúrgicas, salas de observação, 8 laboratórios para simulações realísticas, centros de informação sobre medicamentos, laboratórios, biblioteca, auditórios e outras instalações, este importante centro de saúde que a UNIVASF possui representa um centro de prática relevante para o desenvolvimento da prática clínica hospitalar. As características da Policlínica UNIVASF complementam-se com as informações de 57 Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Petrolina, e 52 Unidades de Saúde da Família em Juazeiro, para o desenvolvimento de atividades práticas profissionais, e três hospitais, sendo um Hospital Universitário e outros dois em instituições externas, para o desenvolvimento de práticas clínico-comunitárias, com convênios vigentes, garantindo a execução de práticas reais, suficientes em relação ao número de alunos e às necessidades do projeto acadêmico.

A instituição disponibiliza um restaurante universitário, um espaço dedicado a oferecer refeições de qualidade promovendo alimentação saudável e convivência, espaços esportivos e culturais, um espaço multifuncional, e o Cineteatro com capacidade para 433 lugares, destinado a apresentações teatrais, exposições de filmes, exposições e eventos solenes, todos com normas de manutenção, uso, segurança e biossegurança.

#### DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Enfermagem** da **Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)**, ofertado no campus de **Petrolina - PE**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Diretor de Avaliação da Educação Superior substituto

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Diretor(a), Substituto(a)**, em 03/06/2024, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 04/06/2024, às 19:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.inep.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1403167** e o código CRC **AD905645**.

---